

095

RELAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO AGRESSIVO MATERNAL DE RATAS WISTAR E A PROLACTINA NO FLUIDO CEREBROESPINHAL DE MÃES. *Giovana R. Moura, Daniela C. dos Santos, Angelica R. Consiglio* (Departamento de Biofísica, UFRGS).

O comportamento agressivo maternal aparece na rata espontaneamente do 3º ao 12º dia após o parto. Neste período a prolactina, que está diretamente associada à lactação, encontra-se elevada. O objetivo deste trabalho é observar a relação entre a prolactina liberada no Sistema Nervoso Central (líquor) das mães com o comportamento agressivo maternal. Para isto, fêmeas com filhotes foram canuladas na cisterna magna e divididas em: ratas submetidas à presença de intruso (com registro comportamental) e coleta de líquido nos dias 5, 6 e 7 após o parto e ratas não submetidas à exposição do intruso (sem registro) sendo destas um grupo coletado entre o 5, 6 e 7 e outro com mais de 18 dias pós parto. Até o momento não dispomos de resultados. Foram concluídas as coletas do líquido e encontra-se em andamento a verificação do comportamento registrado. Está pendente a análise para prolactina que será feita por radioimunoensaio, dependendo desta os resultados finais. Nossa hipótese é de que haja uma correlação positiva entre a concentração de prolactina e o comportamento agressivo. Apoio Financeiro: BIC (Propesq/UFRGS); PIBIC (CNPq); Fapergs. Agradecimentos: Dr. Celso Franci e Sônia Zanon da Fac. Med. Ribeirão Preto pelo radioimunoensaio da prolactina.